



Fl. 1

Reunião de 21-01-2015

MUNICÍPIO DE SERTÃ
CÂMARA MUNICIPAL
SERTÃ

Mandato de 2013 – 2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21-01-2015

Ata nº 2/2015

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze pelas 15 horas, nesta Vila, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertã, sob a presidência do Senhor José Farinha Nunes, Presidente da Câmara e com a presença dos Senhores Vereadores: -----

Rogério António Farinha Fernandes

Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro

Cláudia Sofia Farinha André

Fernando Silva Farinha

José Ramos Moreira

Jorge Manuel Marques Coluna

Entrou no decurso da reunião o Sr. -----

Faltou o Senhor Vereador, motivo que justificou. -----

A reunião foi secretariada por Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, Assistente Técnico. - .

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado.-----



Foi designada a Assistente Técnico, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, para lavrar a presente ata.-----

Foi aprovada por unanimidade a ata da reunião realizada em 07-01-2015.-----

O Senhor Presidente fez a leitura da ordem do dia desta reunião Ordinária:-----

Informações a prestar pelo Presidente da Câmara

Propostas

Subsídios

Assuntos diversos

Intervenção do Público

----- INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE -----

O Senhor Presidente informou:-----

- Das obras realizadas pelos vários setores dos Serviços Externos do Município, trabalhos constantes do mapa que se anexa no maço de documentos da presente ata;-----
- Que na próxima reunião apresentará o Relatório recebido da Inspeção de Finanças;-----
- Que autorizou a abertura do concurso público para a concessão de utilização privativa do denominado " Bar da Carvalha ";-----
- Que foi concluído o Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética, foram defendidas diversas medidas de sustentabilidade energética cuja implementação permitirá o cumprimento do compromisso de redução de pelo menos 36% das emissões do município até 2020.-----
- Da assinatura com a Agência para a Modernização Administrativa três Espaços do Cidadão para o concelho da Sertã, faz parte do " Programa Aproximar " a instalar provisoriamente na Câmara Municipal, no edifício dos CTT em Cernache do Bonjardim e na Junta Freguesia de Pedrogão Pequeno conforme protocolo que se anexa no maço de documentos da presente ata.--
- Seguidamente a esta informação o Senhor Vereador Victor Cavalheiro tomou da palavra referindo que 12 dos 13 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo à exceção do município de Constância, cujo executivo, de maioria CDU, reprovou a assinatura do documento. Está aqui a grande diferença, afinal a CDU decide em reunião do executivo. Aqui o Senhor Presidente dá conhecimento de factos consumados, no entanto concordou com o que disse o presidente da Camara de Proença a Nova que se algum dia *"achar que pelo facto de termos estes serviços mais próximos do cidadão, pode encerrar os serviços que existem hoje nas sedes de concelho, nós rasgaremos este protocolo"*.-----
- O Senhor Vereador Jorge Coluna considerou que no futuro estes espaços tem viabilidade, uma vez que resolver assuntos pela internet fará cada vez mais parte da vida dos cidadãos. Parabéns à Câmara Municipal da Sertã pela adesão.-----
- Sobre este assunto o Senhor Vereador José Ramos Moreira, apesar de concordar com esta descentralização, sabe que coloca a administração mais perto do cidadão, mas teme que esvaziem serviços e que o comércio da Sertã seja afetado com esta medida.-----



- Nesta altura a Senhora Vereadora Cláudia André sugeriu que dado que o espaço a ocupar no edifício da Câmara será provisório, futuramente o Espaço do Cidadão se situasse junto da Rua do Vale e do Castelo, para se apoiar o comércio na zona mais antiga, seria uma oportunidade para revitalizar aquelas duas artérias históricas da Sertã. -----

- Por fim o Senhor Vereador Fernando Farinha questionou o Senhor Presidente se se vão criar mais postos de trabalho e se estes Espaços do Cidadão não vão intervir com os atuais serviços.-

- O Senhor Presidente prestou os devidos esclarecimentos. -----

-----PROPOSTAS-----

Proposta n.º7 - Adjudicação do Concurso Público para fornecimento de 200.000 litros de gasóleo rodoviário a granel.-----

- Considerando: -----

- O objetivo que determinou, o lançamento de concurso, através do procedimento - concurso público, para o fornecimento de 200.000 litros de gasóleo rodoviário a granel;-----

- Que o lançamento deste concurso foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal em reunião de 10 de dezembro de 2014 (proposta n.º 218); -----

- O Relatório Final elaborado pelo respetivo Júri do concurso; -----

- O estipulado na alínea f) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Proponho:-----

- Que se adjudique o fornecimento de 200.000 litros de gasóleo rodoviário a granel, à firma Francisco Laia Nunes, Lda., pelo valor de 178.620,00€ (cento e setenta e oito mil e seiscentos e vinte euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

- Que se aprove a minuta do contrato, nos termos do n.º2, do art.º 98.º do código dos Contratos Públicos que se anexa no maço de documentos da presente ata.-----

- **Deliberação:** Após análise foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

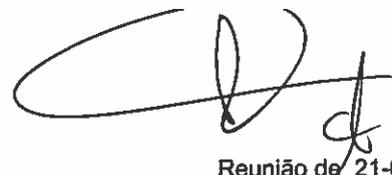
Proposta n.º8 - Ratificação do Protocolo de Cooperação a celebrar entre a Câmara Municipal de Sertã e o Instituto Politécnico de Tomar. -----

Considerando que: -----

- É condição essencial para o desenvolvimento do País em geral e do concelho da Sertã, em particular, a criação de condições que permitam uma maior e melhor qualificação da população que neles desenvolve a sua atividade em várias áreas do conhecimento e em domínios que contemplem o desenvolvimento e a investigação e capacidade de intervenção científica, cultural, técnica e, ainda, a formação de quadros; -----

- O Município de Sertã tem como objetivo, entre outros, o de contribuir, dentro do possível, para o desenvolvimento atrás preconizado, através da disponibilização dos meios que permitam a sua concretização; -----

- O IPT, estabelecimento integrado na rede do ensino superior público e com especial intervenção na área regional de influência do Medio Tejo, onde se enquadra o Município da Sertã, está essencialmente vocacionado para a formação superior e pós secundária e para o



desenvolvimento científico nas áreas atrás referidas sendo, portanto, um parceiro estratégico disponível e imprescindível para a prossecução desses objetivos; -----

- A criação de condições para ser ministrada formação qualificante em diversas áreas, em parceria com o Instituto PT, baseado no ensino e investigação pós-graduados, na formação tecnológica e profissional e na divulgação das tecnologias emergentes, materializará uma aposta no desenvolvimento sociocultural e económico da região, instituindo-se como ferramenta qualificada, tendo em perspetiva o reforço e contínua qualificação das potencialidades do seu tecido produtivo, suprimindo uma lacuna existente no Concelho da Sertã, no que respeita à qualificação e formação nessas áreas;-----

- Foi dada informação na reunião de 7 de janeiro de 2015;-----

- E tendo em conta o previsto no nº 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

Propõe-se: -----

- Se ratifique o meu despacho de 8 de janeiro pelo qual autorizei a criação de uma parceria com o IPT, nesta vertente, que proporcionará a futura implementação de outras iniciativas e de projetos que fortaleçam a importância estratégica do Município da Sertã;-----

E a aprovação das cláusulas do protocolo de cooperação que se anexa no maço de documentos da presente ata.-----

- Posta à discussão o Senhor Vereador Victor Cavalheiro referiu que o Senhor Presidente fez a entrega da proposta para análise na última reunião do executivo de 7 de janeiro, hoje apresenta para ratificação, não estamos a decidir nada. Estamos só apenas a ratificar um despacho. É uma falta de ética de desconsideração e desrespeito. Qual é o seu conceito de democracia? Há um défice enorme de democracia em muitos comportamentos que o Senhor Presidente tem adotado. Muito embora concorde com o teor deste protocolo e oxalá que tenha o maior êxito, não pode deixar de apresentar um voto de veemente protesto contra esta atitude inqualificável e recorrente do Senhor Presidente.-----

- **Deliberação:** Após análise e discussão foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Proposta n.º9 – Programa Eco – Escolas 2014/2015 no Concelho de Sertã. -----

Considerando que : -----

- A Associação de Bandeira Azul da Europa propõe uma parceria ABAE/Município para 2014/15 que visa estreitar as formas de colaboração entre o programa Eco – Escolas e os Municípios. -----

- A parceria da ABAE com as escolas está dependente de Protocolo de Parceria que se traduz: ---

- No reconhecimento da importância do desenvolvimento do Programa Eco Escolas nas escolas inscritas; -----

- Pretende apoiar, dentro das possibilidades do Município, as iniciativas que as Escolas se propõem desenvolver nomeadamente através da integração no Conselho Eco Escolas;-----

- No pagamento do valor da inscrição de cada Escola no Programa que tem o valor de 70.00 € (setenta euros) por Escola – Agrupamento de Escolas da Sertã, Instituto Vaz Serra e Instituto Profissional da Sertã;-----



- Neste contexto e tendo em conta a informação n.º 015/2015/Ed, que anexo no maço de documentos da presente ata;-----

- Tendo em conta que foi emitido o cabimento nº 39, de 15 de janeiro de 2015, comprovativo da existência de fundos disponíveis para a realização da despesa a que se refere a presente proposta;-----

Proponho: -----

- Que a Câmara adira a esta parceria; e que se aprove o protocolo que se anexa no maço de documentos da presente ata;-----

- **Deliberação:** Após análise foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Por impedimento legal não participou na votação o Senhor Vereador José Ramos Moreira. -----

Proposta n.º10 – Protocolos a celebrar entre o Município da Sertã / Instituto Politécnico de Castelo Branco e Instituto Politécnico de Tomar-----

Considerando que: -----

O decreto-lei n.º 43/2014, de 18 de março de 2014 veio criar a possibilidade de um novo tipo de formação superior curta não conferente de grau, os designados cursos técnicos superiores profissionais;-----

- Estes ciclos de estudos serão ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.-----

- Que no âmbito desta última componente vai o Município da Sertã celebrar com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e com o Instituto Politécnico de Tomar os presentes protocolos. ----

Assim proponho:-----

A aprovação das cláusulas dos protocolos que se anexam no maço de documentos da presente ata. -- -----

- **Deliberação:** Após análise foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----SUBSÍDIOS -----

Subsídio n.º1 – Participação de Passe Escolar - Necessidades Educativas Especiais -----

Considerando: -----

- Que o Agrupamento de Escolas informou que o aluno Micael Martins Alves – 11º ano - Várzea dos Cavaleiros, está abrangido pelo Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro; -----

- Que o aluno utiliza o transporte escolar em transporte público coletivo, sendo que até à data tem suportado o valor do passe em 50%, em conformidade com o definido por legislação para a generalidade dos alunos que frequentam o ensino secundário (os restantes 50% são suportados pelo Município da Sertã); -----

- A informação n.º 004/2015/ Ed, de 07 de janeiro, da Técnica do Serviço de Educação, que se anexa no maço de documentos da presente ata;-----

- A competência da Câmara Municipal prevista na alínea gg), do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e respetiva legislação; -----

Proponho:-----

- Que o aluno fique isento do pagamento do valor do passe considerando a legislação em vigor e que se aprove em minuta com efeitos retroativos ao início do mês de janeiro 2015.-----

• **Deliberação:** Após análise foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

Subsídio n.º2 – Pedido de Cedência de Transporte – Serviço de Emprego da Sertã-----

Considerando:-----

- A importância de adquirir novos conhecimentos e experiências as formandas dos cursos de Assistentes Familiares e Apoio à Comunidade, participam numa visita de estudo à Unidade de Cuidados Continuados em Cernache do Bonjardim;-----

- Ser possível ao Município o apoio a estas formandas no transporte recorrendo a meios próprios;

- A competência da Câmara Municipal prevista na alínea u), do nº 1, do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;-----

Proponho que:-----

- Se atribua um subsídio em espécie através da disponibilização do autocarro para efetuar o transporte no dia 21 de janeiro de 2015, para deslocação à Unidade de Cuidados Continuados em Cernache do Bonjardim.-----

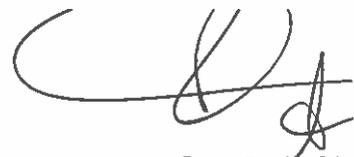
Deliberação: Após análise foi o mesmo aprovado por unanimidade.

-----ASSUNTOS DIVERSOS-----

- Nesta altura o Senhor Presidente fez a entrega ao Senhor Vereador Victor Cavalheiro dos documentos requeridos em 7 de janeiro respeitantes à alienação de parte do capital social do Instituto Profissional da Sertã. Fez ainda uma breve explicação referindo que por lapso de escrita, o ofício de ajuste direto dirigido à Senhora Professora Teresa Relvas mencionava a data de 2 de janeiro e deveria ler-se 22 de janeiro como seguiu no convite. A propósito do ajuste informou que foi apresentada uma proposta de 8 professores, um dos professores não pertence ao quadro do Instituto Profissional.-----

- Seguidamente o Senhor Vereador Victor Cavalheiro felicitou a Câmara Municipal na pessoa do Senhor Presidente pela elevada qualidade das Jornadas Técnicas. Foram apresentadas requalificações de Túlio Vitorino, Biblioteca Padre Manuel Antunes, Aldeias de Xisto em Pedrógão Pequeno, obras que muito orgulham todos os sertaginenses, e que foram bons exemplos para as jornadas técnicas de obras realizadas pelo anterior executivo. Infelizmente não foi possível mostrar nenhuma obra de reabilitação efetuada por este executivo que já leva mais de cinco anos de mandato, a não ser que o Convento de Santo António tenha sido obra de reabilitação da Câmara. O Senhor Secretário de Estado deixou ainda um recado aos autarcas, no sentido de se manter e otimizar o património existente. Foi ainda esse o sentido das intervenções dos técnicos da Universidade de Coimbra e do LNEC.-----

Assim questionou o Senhor Presidente se perante este cenário mantém ainda como prioridade a construção de um novo Centro de Saúde, ou de acordo com os técnicos, vai bater-se pela requalificação do edifício existente? Não ouviu a intervenção do Senhor Arq. Paulo Pedroso, que



entende ter sido o responsável pela requalificação do Convento de Santo António e que foi o convidado para elaboração do projeto de arquitetura para o novo Centro de Saúde da Sertã, através daquela empresa - Inoxidar - Design e Arquitetura Lda.-----

- Respondendo ao Senhor Vereador Victor Cavalheiro, o Senhor Presidente informou que se deram dois exemplos, o Convento de Santo António e a Requalificação do Edifício da Câmara. Afirmou que o Convento é um edifício da Câmara, que através de concurso público foi encontrada uma solução para recuperar património sem custos para a Edilidade.-----

Ainda quanto ao Centro de Saúde não deve ser requalificado porque existem defeitos na construção que só demolindo se conseguem ultrapassar e os custos são muito superiores.-----

- No seguimento dos assuntos a apresentar o mesmo Senhor Vereador questionou sobre o Projetor de Cinema Digital se foi consignado através de Ajuste direto e porque só uma empresa foi convidada? Cenário Avançado, Equipamentos e Projetos Audiovisuais Cinema e Mecânica do Ribatejo, Lda., onde vai ser colocado e em que condições. Porque não pudemos ter conhecimento do caderno de encargos e deste processo? -----

- Quanto ao Projetor o Senhor Presidente informou que é portátil, poderá estar na Casa da Cultura, no Club ou onde for necessário.-----

- Ainda quanto ao assunto "Fornecimento e Montagem de Equipamento de Apoio Balnear", o Senhor Vereador Victor Cavalheiro disse ter solicitado por requerimento, alguns elementos que lhe foram fornecidos. Após consulta concluiu que foram três empresas convidadas, mas todas com a mesma morada, no entanto só uma apresentou proposta. Porque não se consultaram empresas fora do concelho ou então seria mais transparente consultar só uma empresa?-----

--- Teve ainda conhecimento que no próximo dia 23 de janeiro, 6ª-feira o Ministro da Saúde, vai estar no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, pelas 21 horas, faz parte do programa de proximidade entre o governo e as populações, podemos ter acesso às reivindicações que o Senhor Presidente vai apresentar.-----

- Nesta altura o Senhor Presidente referiu que não entregará qualquer reivindicação, no entanto se julgar oportuno falará nos problemas da saúde. -----

- Para terminar o Vereador Victor Cavalheiro apresentou documento que a seguir se transcreve: *Balanço! Um ano depois... Ainda assim e com a mesma dívida, não tenho dúvida em afirmar que faríamos bem melhor.* Passado mais de um ano após a tomada de posse deste Executivo Municipal PSD para o seu segundo mandato, impunha-se da parte do Senhor Presidente da Câmara, um breve balanço ao que de mais relevante ocorreu na sua gestão autárquica e, quais os reflexos visíveis e patentes, na vida dos Sertaginenses e no Concelho da Sertã. Foi evidente, que os quatro anos do primeiro mandato, ficaram claramente marcados pela falaciosa dívida do município, argumento que fez manchete em capas de jornais, em entrevistas do Senhor Presidente, em reuniões do executivo, etc., como fator determinante para justificar a inércia desta governação, a falta de obras estruturantes e não estruturantes, a estagnação do crescimento e desenvolvimento do concelho. Aliás, essa reduzida dinâmica autárquica é reconhecida pelo



Senhor Presidente da Câmara, quando, em muitas das suas intervenções, justifica a pouca obra e a sua inação, com a herança financeira que o anterior executivo lhe legou, e a necessidade de equilíbrio e consolidação das contas do município. Por mim, este assunto estará mais que esgotado, acreditando que não volte a ser no final deste mandato, argumento fundamental para justificar o fracasso e o insucesso desta política, e que não se continue a colocar o ónus de tudo na gestão do passado, numa lógica clara de vitimização, para disfarçar a inegável falta de estratégia, de ambição e de capacidade de mobilização da nossa sociedade, para projetos diferenciadores e de valorização para o nosso concelho. Continuamos de consciência tranquila, porquanto a dívida controlada que se contraiu, teve efeitos mais que virtuosos para o Concelho e qualidade de vida dos Sertaginenses. Ainda assim e com a mesma dívida, não tenho dúvida em afirmar que faríamos bem melhor. A liderança do Partido Socialista no Município de Sertã, apostou continuamente em políticas de desenvolvimento de longo prazo, assentes numa cultura de planeamento e de ordenamento do território interligadas com a componente ambiental, social, cultural e patrimonial. E, não fora a audácia desse executivo PS e do seu Presidente Dr. José Paulo Farinha, e a Sertã poderia estar ainda hoje sem Piscinas Municipais, sem Biblioteca, sem uma nova Escola Básica em Cernache do Bonjardim, sem o novo Quartel dos Bombeiros da Sertã, sem a renovada Casa Túlio Vitorino, sem o novo Jardim de Infância da Sertã, sem o Bar da Carvalha, sem a requalificação da Rua do "Vale", da Rua Serpa Pinto, da Rua do Sertório na Sertã, da Rua Nuno Alvares Pereira e Dr. Gil Marçal em Cernache do Bonjardim, da vila de Pedrógão Pequeno através do programa Aldeias de Xisto, da Praia Fluvial do Troviscal, etc., etc., etc. E, ainda que no próximo quadro comunitário Portugal 2020, não haja fundos disponíveis para infraestruturas, o Município da Sertã, que deixou fugir a oportunidade do QREN 2007-2013, terá que os "inventar", porque há carências básicas no concelho, nomeadamente ao nível do saneamento, que não permitem aos sertaginenses uma vida de qualidade. Foram, na realidade, oito anos de franco progresso e de transformação do nosso concelho, em que os emigrantes, chegados no verão à sua "Princesa da Beira" para as almejadas e merecidas férias após um ano de árduo trabalho, a encontravam sempre mais bela, mais florida, mais limpa e mais reluzente. Hoje, a Sertã é um concelho mais pobre e mais desigual, fruto das políticas de aniquilamento do interior, implementadas por este governo, e que infelizmente nunca mereceram da parte do Senhor Presidente da Câmara, qualquer contestação em defesa dos seus munícipes. Fecharam-se Extensões de Saúde, perdeu-se o Serviço de Urgência Básica, fechou o Laboratório de Análise Clínicas do Centro de Saúde, encerraram os CTT de Cernache do Bonjardim, perderam-se valências no Tribunal da Sertã, retirou-se da concessão do Pinhal Interior a EN238 e, da parte do Senhor Presidente da Câmara, nem uma ação de protesto, nem uma palavra de reprovação por estas medidas penalizadoras, movidas apenas por objetivos economicistas. E perante este cenário sombrio, ainda se afirma que "por aqui temos tudo". E a saúde? E o emprego? E a justiça? E o ensino superior? E os serviços de proximidade a extinguem-se? No entanto, reconhecemos os inegáveis benefícios de uma aposta nas nossas associações culturais, no



festival do maranho, evento que, na minha perspetiva, mais tem prestigiado o concelho da Sertã, na INSER, desconhecendo embora qualquer relatório da atividade até hoje desenvolvida, no saneamento no Outeiro da Lagoa e no Centro de Inovação e Competências da Floresta. Prometeu o Senhor Presidente que iria encetar uma “*gestão rigorosa e transparente*”. Quanto à “*gestão rigorosa*”, aconselho-o a refletir e ponderar a oportunidade de alguns eventos altamente dispendiosos para o Município, dos quais não se reconhece ainda qualquer retorno desse investimento, e que em nada traduzem o rigor de uma gestão criteriosa, antes pelo contrário, demonstram um esbanjamento de dinheiros públicos. Aconselho-o ainda a elencar a quantidade de obras e projetos entregues a grupos de privilegiados, legalmente, mas de “mão beijada” e sem qualquer concurso, o que poderia proporcionar um abaixamento de custos e uma leal concorrência e oportunidade para todos, e não só para alguns. Quanto à “*transparência*” mantém-se claramente um défice de transparência no que diz respeito ao acesso à informação pelos vereadores da oposição em particular, e por qualquer munícipe em geral. E, nada mais elucidativo para ilustrar esta falta de transparência, que o lugar ocupado pelo município da Sertã no Portal do Ranking de Transparência Nacional dos 308 município do país: 231 são mais transparentes que o Município da Sertã, e apenas 76, são menos transparentes. Estes são dados que atestam, aquilo que temos vindo a afirmar ao longo destes anos. Reiteramos a intervenção aquando da discussão do orçamento e das grandes opções do plano da Câmara Municipal da Sertã para 2015, em que afirmámos: “o executivo PSD, continua sem apresentar estratégias de desenvolvimento para o concelho que visem combater a desertificação, fomentar o crescimento económico e a criação de emprego, continuando a optar por ações de populismo (festas, voltas e etc.) que seguramente terão reflexos extremamente nefastos num futuro muito próximo”. Consideramos portanto que, não é este o rumo certo que o nosso concelho exige, e que esta política de “pequenas grandes obras”, privilegiando o acessório e o cosmético em detrimento do estrutural, ainda que agradável aos olhos do grupo dos beneficiados, comprometerá irremediavelmente o futuro do nosso concelho. Para fraseando Mahatma Gandhi, “o futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”, e mantendo este presente e este rumo, acreditando que apenas a forte aposta no turismo, no festival do Maranho, em tardes inteiras de transmissão televisiva, etc. resolverão todos os problemas do concelho, e recorrendo à vitimização constante pelo cenário que herdaram, não auguramos nada de bom para o concelho da Sertã. Como em tempos afirmámos “vive-se hoje bem pior na Sertã, do que há cinco anos atrás”. Sertã, 21.01.2015 O Vereador do Partido Socialista “-----

- No seguimento do documento apresentado o Senhor Vereador Fernando Farinha referiu que no primeiro mandato deste executivo todas as obras realizadas foram pagas. Informou que foi reduzido o passivo em 8 milhões de euros, falamos sim de uma taxa de juros de 3%, são 240 mil euros ao ano, só em custos financeiros por mês seria 22 mil euros. Lamenta a intervenção do Senhor Vereador Victor Cavalheiro que não foi feito um trabalho relevante. Apesar de tudo é com



satisfação que afere que a obra apresentada por este executivo está liquidada. Esta é a sua maneira de trabalhar. -----

- Seguidamente para finalizar a Senhor Vereadora Cláudia André apresentou documento relacionado com a educação que a seguir se transcreve: " Tal como pai e mãe não conseguem escolher entre 3 filhos, também nunca será possível escolhermos entre as 3 escolas que temos no concelho por cremos que todas representam o futuro sucesso do concelho e portanto, queremos-las cada vez mais fortes para o bem de todos. Acredito que a especialização e a qualidade dos cursos do Agrupamento, da Tecnológica e do IVS, poderão ser atrativos para alunos de concelhos populosos e servirem assim, de atrativo para população jovem. É portanto do interesse de todos contribuirmos para o sucesso do Agrupamento, do IVS e da Escola Tecnológica. Ao longo dos últimos tempos a Escola Tecnológica e Profissional da Sertã tem merecido alguma atenção por parte de todos nós e muita tinta tem corrido por causa da alienação de parte da quota da autarquia. Mesmo estando em causa o interesse do concelho, os senhores vereadores da oposição têm criticado todas as soluções apresentadas, falam de pormenores burocráticos, levantam entraves de bloqueio, fazem previsões pessimistas, mas não conhecemos propostas de solução vindas da sua parte. Porque será que não quiseram saber que a escola tem hoje mais alunos que em 2009 e mais que a média dos últimos 10 anos? Porque não quiseram saber que este ano abriu mais uma turma que no ano passado e não reconhecem que, tal como as outras, a Escola Tecnológica e Profissional da Sertã tem professores e funcionários extraordinários? Só conhecemos críticas às propostas e previsões catastróficas para o futuro da escola, sem nunca percebermos o que fariam em alternativa. Apesar de tudo, acredito na boa vontade dos Srs. vereadores da oposição e espero que percebam que as propostas que fizemos até hoje significam que não temos medo de correr o risco de tomar decisões, porque queremos acima de tudo, defender os interesses do concelho Um aluno que esteja agora numa qualquer sala de aula do concelho estará a aprender. Sabemos que aprenderá melhor se o seu professor lhe der exemplos. Então, apelo a que também sejamos bons professores e mostremos aos nossos jovens que aqui há políticos que não têm medo de ter ideias e de as executar, políticos que preferem acrescentar em vez de criticar gratuitamente e políticos que preferem arriscar a errar, tentando fazer o bem, do que nada fazer para não errar. Deixo o desafio para este início de 2015..." -----

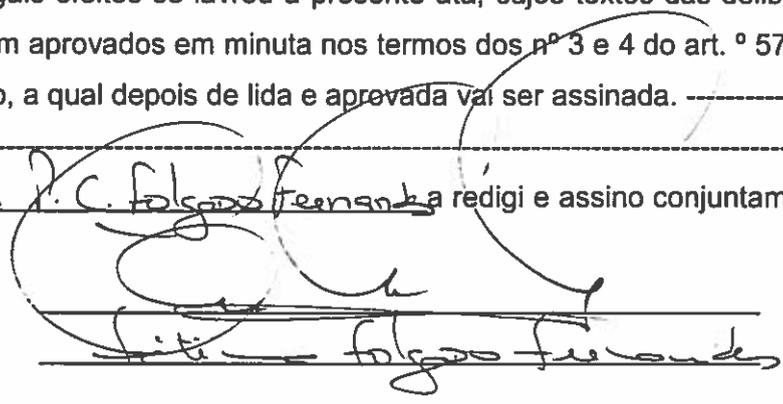
- Nesta altura o Senhor Vereador José Ramos Moreira referiu que tudo o que foi dito pelos vereadores do PS sobre o Instituto Profissional Ldª não é contra o estabelecimento de ensino mas sim pela falta de informação e serem sistematicamente confrontados com dados resolvidos.

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não existindo entre o público, ninguém que quisesse intervir, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, da Comunicação Social e dos Municípes presentes, dando pelas 17 horas , a reunião por encerrada. -----

Para constar e legais efeitos se lavrou a presente ata, cujos textos das deliberações na mesma mencionados foram aprovados em minuta nos termos dos nº 3 e 4 do art. ° 57° da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

E eu, Flávia J.C. Folgado Fernandes a redigi e assino conjuntamente com o Senhor Presidente.



Flávia J.C. Folgado Fernandes